

QUINTA-FEIRA / 26 DE NOVEMBRO / 2020 WWW.ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT



IGREJA *Viva*

LIBERTEM OS PRISIONEIRO

RELATÓRIO DA FUNDAÇÃO AIS SOBRE CRISTÃOS DETIDOS PELA SUA FÉ

P. 04-05

BREVES

“Racismo é uma forma de negacionismo social e espiritual”, diz presidente do Conselho Pontifício para a Cultura

O presidente do Conselho Pontifício para a Cultura disse que “o racismo é uma forma de negacionismo social e espiritual”, no webinar ‘O racismo, as mulheres e a Igreja Católica’, na Universidade LU-MSA, em Roma.

“O racismo é a negação da relação, é uma forma de negacionismo social e espiritual”, afirmou o cardeal Gianfranco Ravasi, assinalando que afirmar a necessidade de ir ao encontro do outro e reconhecer a diferença do outro são duas ações fundamentais para combater o preconceito racial.

O cardeal observou que “a luta contra o racismo não pressupõe uniformidade, mas multiplicidade na unidade”, citando o Antigo Testamento, explicou que relata a palavra “adamah” traduzida depois para “Adão”, que em hebraico tem o significado de “humanidade”.

“Somos todos Adão”, somos todos humanidade, continuou o biblista, presidente do Conselho Pontifício para a Cultura da Santa Sé, recordando que São Paulo, na Carta aos Gálatas e na Carta aos Colossenses, afirma que “não há escravo ou liberto, bárbaro ou estrangeiro”: “Somos todos um em Cristo”.

Missão católica de Nangololo, segunda mais antiga da Diocese de Pemba, foi destruída pelos terroristas

A missão católica de Nangololo, a segunda mais antiga da Diocese de Pemba, foi destruída pelos jihadistas que mantêm um conflito violento no Norte de Moçambique há mais de três anos.

“Está tudo destruído”, afirmou o padre Edegard Silva Júnior, citado pela Fundação AIS. “Homens armados e violentos tomaram conta por 20 dias de toda a área da missão”, refere o pároco, que é o titular da paróquia.

“Toda população foge para o mato. Nós refugiarmo-nos em Pemba”, indica o sacerdote.

Os relatos que chegam a Pemba dão conta também de “massacres”.

“Pelos caminhos, estão a encontrar muitos corpos já em decomposição e que aconteceram massacres. As ações dos terroristas são violentas, muitas pessoas foram decapitadas, casas queimadas e derrubadas”, alerta o padre Edegard Silva.



OPINIÃO

O elevador



JOSÉ LIMA

PADRE

Assiste-se ultimamente a descobertas impen-sáveis. Os homens assistem impávidos a revoluções que os colocam num determinado andar de evolução. Especialmente desde 1950, o elevador continua a subir, deixando em cada andar muitos dos humanos que conosco vivem, ou nós mesmos.

Recordamos a passagem lenta do ambiente rural agrário para outro repleto de máquinas que atolaram o planeta e que de forma insistente estruturaram a vida dos indivíduos e populações. Vimos a aparição e congratulámo-nos por existir uma vida menos penosa e por ver máquinas que retiravam o trabalho que fazíamos muito penosamente. Milhares de seres humanos puseram de lado a utilização da força física e relegaram-na para utensílios agrícolas que

nos aliviaram. Estávamos no nosso primeiro andar a nível técnico.

Somos muitos e as ruas começam a ser pequenas. A bicicleta antiga fugiu. As ruas encheram-se de gente e de automóveis e fomos visitados por tantos milhões que não conhecíamos. A revolução dos Transportes levou-nos por esse mundo fora. As coisas andavam comandadas por seres humanos e tornavam a terra um singelo aqui, embora fosse Londres, Paris, New York, Tóquio, Roma ou Banguecoque. O sonho tornava-se real e a vida permitia responder a mil iniciativas. A aviação mostrava o seu caminho inebriante.

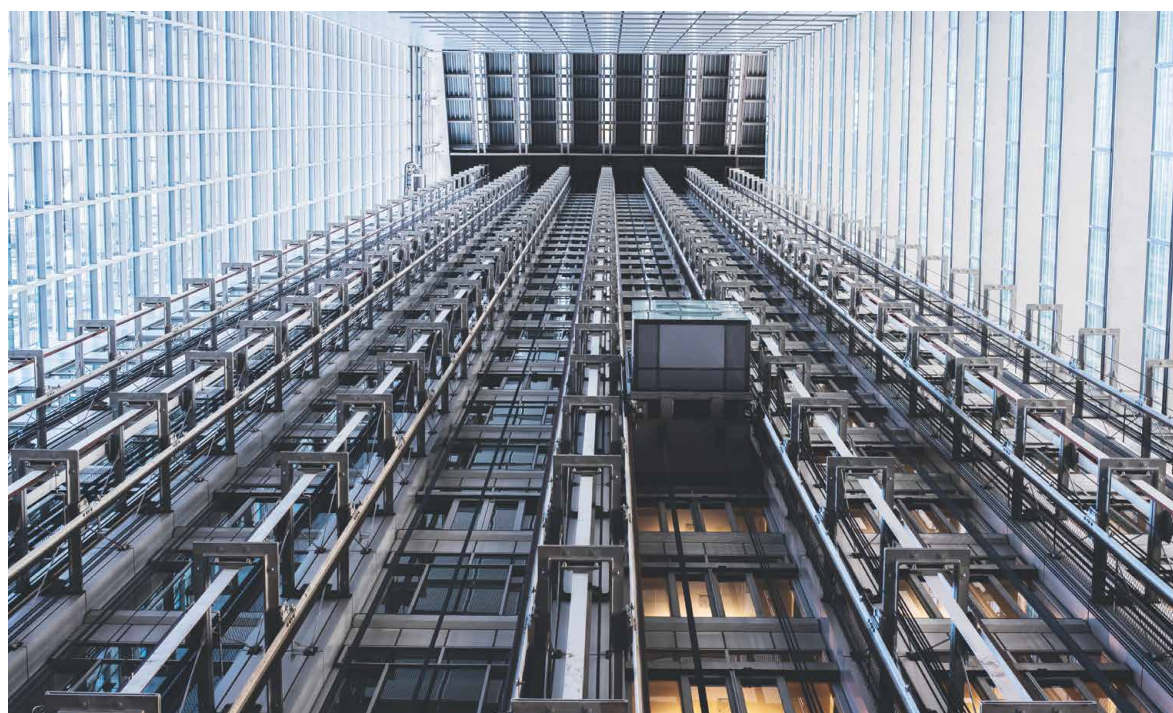
O telefone permitia fazer o que sonhávamos, e não era ainda o telemóvel ultramoderno conectado com a imagem. Andávamos depressa porque muito velozes eram as solicitações. As tecnologias incipientes permitiam fazer os textos mais rapidamente e era interessante colocar-se ao diálogo com tantos que nos compreendiam. Já não dependíamos do fax, mas vergávamo-nos diante do email que tornava a vida cheia de sentido. A informática começava a campear.

Escrevíamos por secretariado com a ajuda simples de uma máquina onde o visor permitia corrigir cada linha e então pensávamos na des-

coberta possível de um visor maior onde os textos ficassem plenamente à mercê do utilizador. A informática chegava a casa e os computadores eram vistos nos gabinetes de diretores e secretárias. Assistimos a uma revolução maior, a da informática para a plebe. O computador vulgarizou-se e incentiva-nos a mais trabalho; estamos embarcados na nuvem que está por todo o lado e leva a vida mais além.

Não sei dizer em que andar estamos, só sei que a revolução da IA (Inteligência Artificial) está aqui e torna-se uma companheira que vai apoiando nas tarefas. Até onde iremos ainda? Não sei, mas quero ser eu mesmo, manuseando aparelhos ultrassofisticados, que tenho de admitir, pois vivemos todos juntos. Importa sentir-se limitado, mas sempre atento ao que todos vamos produzindo. Muito dependentes das multinacionais de Silicon Valley (Califórnia).

As revoluções sucedem-se. “O elevador leva-nos, apesar de tudo. Como diz Pascal, “somos levados”. Só do interior se pode controlar. E este controle será espiritual ou não existirá” (Éric SALOBIR – Dieu et La Silicon Valley, 2020, 65). Valorizemos o que significa ser humano com os outros seres humanos (cfr. 122).





PAPA FRANCISCO

23 DE NOVEMBRO 2020 · Não fomos feitos para sonhar os feriados ou o fim de semana, mas para realizar os sonhos de Deus neste mundo. Ele tornou-nos capazes de sonhar, para abraçar a beleza da vida. E as obras de misericórdia são as obras mais belas da vida.

24 DE NOVEMBRO 2020 · Cuidemos da fragilidade de cada homem, cada mulher, cada criança e cada idoso, com a mesma atitude solidária e solícita, a mesma atitude de proximidade do bom samaritano. #FratelliTutti

INÍCIO DO ADVENTO

Papa convida a preparar Natal com esperança

O Papa convidou ontem os católicos de todo o mundo a preparar o Natal com esperança em “tempos difíceis”, referindo-se à crise provocada pela pandemia.

“A Igreja vai entrar este domingo no tempo do Advento. Acompanhados pela Mãe de Jesus no caminho para o Natal, nestes tempos difíceis para muitos, saibamos reencontrar a grande esperança e alegria que nos são oferecidas na vinda do Filho de Deus”, disse, durante a audiência geral que decorreu na biblioteca do Palácio Apostólico, com transmissão online.

Nas saudações aos ouvintes, em várias línguas, Francisco destacou o início do novo ano litúrgico no calendário católico, com as quatro semanas do Advento, “que ajuda a preparar o Natal”.

“Convido-vos a dedicar tempo à oração, meditando à luz da Palavra de Deus, para que o Espírito Santo que nela habita ilumine o caminho a seguir e transforme o coração, na espera do nascimento de Nosso Senhor Jesus”, declarou.

O Papa deixou votos de que este percurso possa “dissipar as trevas” dos corações e enchê-los de “esperança e de paz”.



NACIONAL

Bispos portugueses pedem atenção aos pobres na preparação para o Natal

Os bispos portugueses pediram esta terça-feira atenção aos pobres e sublinharam o impacto da pandemia na preparação para o Natal. A mensagem da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) aponta ao Advento, que se inicia este domingo, dia 29 de Novembro.

“É terrível termos de assumir que, se não cuidamos bem dos pobres e necessitados, também não cuidamos bem de Deus! Mas é agora o tempo favorável”, afirmam os bispos, acrescentando que é preciso “mudar comportamentos” para que cada um seja capaz de “acolher e responder”.

Na mensagem da CEP, os responsáveis católicos realçam que o Advento é “tempo de mudança e de esperança”, e lembram que “o

Deus que vem não vem mudar as situações. Vem mudar os corações. E são os nossos corações mudados que podem mudar as situações.”

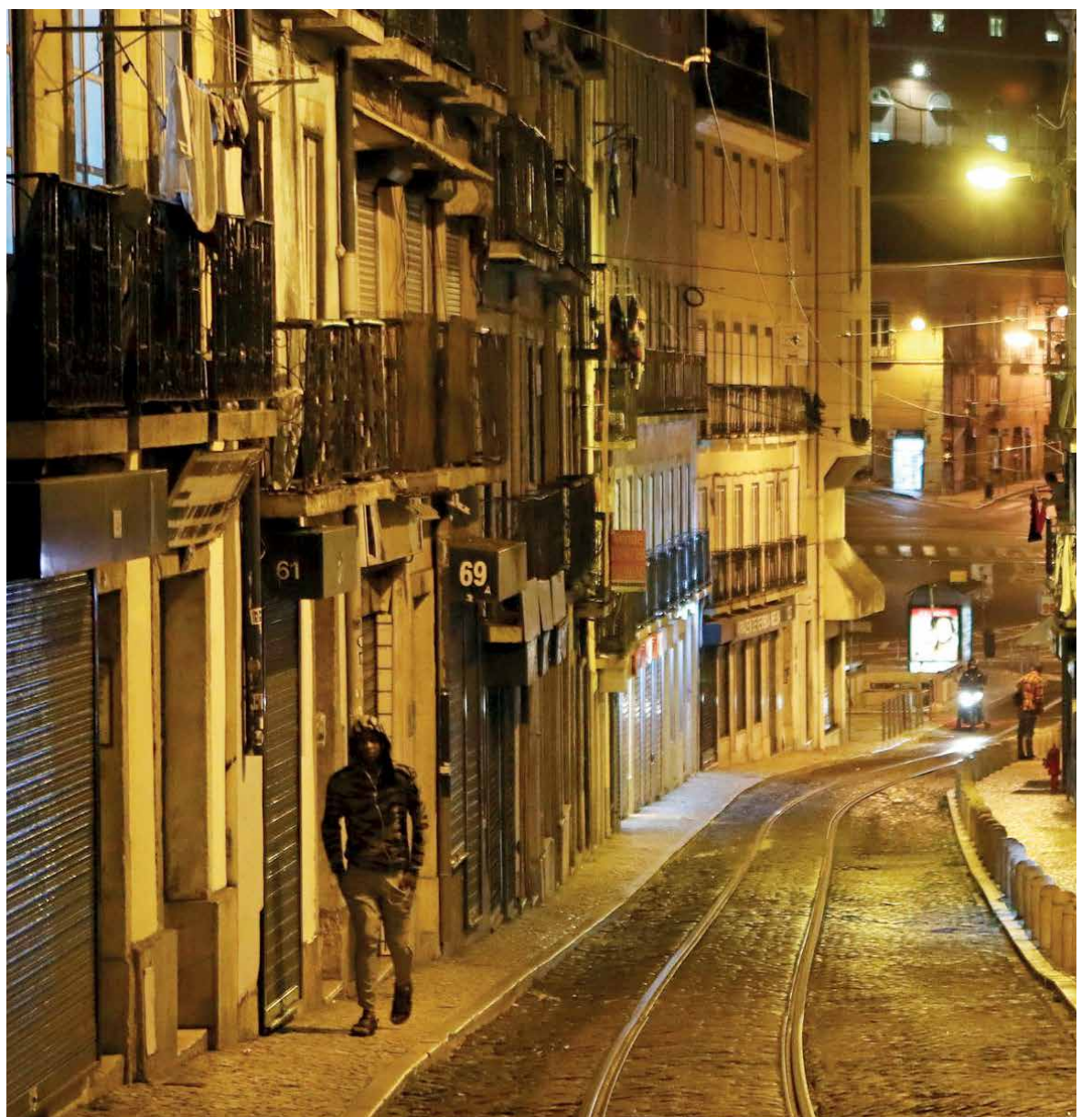
“O Deus do Advento vem para o meio desta pandemia, pega na nossa mão, muda o nosso coração e envia-nos a mudar a situação. Está aberta a oficina do Advento: enquanto uns se afaçam na vacina, outros nos hospitais, outros nos lares, nas farmácias, na padaria, empenhemo-nos todos em encher este mundo de Paz, de Esperança e de ‘Bom-Dia’, à imagem e sob a protecção maternal de Maria”, pedem os responsáveis da Conferência Episcopal Portuguesa.

O Advento, que engloba os quatro domingos anteriores ao Natal, marca o início de cada novo ano li-

túrgico na Igreja Católica. Para os bispos portugueses, “o andamento do Advento traz-nos um Deus que vem para o meio de nós e da nossa anemia e pandemia, e diz: «Bom-Dia», e suplicando ordena: «Cuida de mim»”.

“O ‘cuida de mim’ que o pobre balbucia para ti não é opcional: é uma súplica que é um mandamento: não tens opção de escolha; tu é que foste escolhido, tens de responder que sim, debruçando-te sobre o pobre desvalido que ordena e implora o teu auxílio”, acrescentam.

A proposta de meditação dos bispos portugueses tem como título “Deus vem e enche o nosso tempo de ‘Bom-Dia!’” e é uma iniciativa da Assembleia Plenária, que esteve reunida em Fátima de 11 a 13 de Novembro.



ANÁLISE

A ARMA DO MEDO

PAULO AIDO

FUNDAÇÃO AJUDA À IGREJA QUE SOFRE (AIS)

FOI DIVULGADO ONTEM, 'RED WEDNESDAY', O MAIS RECENTE RELATÓRIO DA FUNDAÇÃO AJUDA À IGREJA QUE SOFRE. DESTA VEZ ACERCA DOS CRISTÃOS PRESOS PURA E SIMPLEMENTE DEVIDO À FÉ QUE PROFESSAM. A FUNDAÇÃO OCUPA HOJE ESTAS DUAS PÁGINAS PARA EXPLICAR QUAL É A SITUAÇÃO ACTUAL NO MUNDO.

Todos os principais relatórios sobre a liberdade religiosa no mundo, em que se inclui o da Fundação AIS, são unânimes em afirmar que os cristãos são a comunidade religiosa mais perseguida em todo o mundo. Não será difícil afirmar que os cristãos ocupam também um lugar cimeiro entre os que estão presos injustamente por causa da sua fé. Há nomes que ganharam notoriedade entre as vítimas da intolerância religiosa. Asia Bibi é um exemplo. Condenada à morte por um crime que não cometeu, esta mulher simples e mãe de cinco filhos passou praticamente uma década da sua vida numa prisão minúscula no Paquistão à espera que a levassem para se cumprir a sentença iníqua. Isso não aconteceu porque o mundo se mobilizou pela sua libertação. A Fundação AIS foi das organizações que mais se bateram pela vida de Asia Bibi.

Milhões sem liberdade

Mas, infelizmente, há muitas 'asias bibi' em muitos países. São mulheres e homens, por vezes ainda crianças, que veem as suas vidas amputadas por causa do fanatismo religioso. Um fanatismo que os transforma de seres humanos em

inimigos, coisas sem valor, objectos de ira, alvos a abater. Esquecer estes cristãos seria condená-los de novo. Ajudar a libertar todos estes fiéis é um imperativo de consciência que nos deve mobilizar a todos. Não é fácil saber-se quantos cristãos estão presos no mundo vítimas de intolerância religiosa, de governos prepotentes ou de grupos terroristas. O mais recente relatório da Fundação AIS sobre a liberdade religiosa no mundo dá um sinal dessa violência ao constatar que cerca de 200 milhões de cristãos vivem sob algum tipo de ameaça. Segundo um trabalho publicado pelo jornal Christianity Today em Janeiro deste ano, todos os meses, nos 50 países onde a perseguição religiosa é mais aguda, cerca de 300 cristãos são presos injustamente. O sequestro é também uma privação de liberdade mas corresponde a outro tipo de violência. Nesse artigo pode ler-se que 1052 cristãos foram raptados em 2019. Infelizmente, a esmagadora maioria das suas histórias ficarão para sempre ignoradas. São apenas estatística. Nesta realidade tantas vezes ignorada dos cristãos detidos injustamente por causa da sua fé, é possível fazer uma viagem ao mundo te-

nebroso de alguns sistemas judiciais e prisionais onde o ser humano pode valer muito pouco. Desde a prisão sem acusação, aos julgamentos injustos, às condições inumanas de detenção, à tortura... de tudo se consegue encontrar. Muitas vezes, porque os cristãos estão colocados no fio da navalha de um sistema que os não protege, é exercida sobre eles uma desajustada pressão à conversão, como se a fé e a liberdade fossem duas faces da mesma moeda.

A arma do medo

Alimentados por um sistema que promove a perseguição religiosa e que apouca as minorias, como é a realidade

de das comunidades cristãs em tantos países, há fiéis que simplesmente vivem escondidos, que se refugiam na autocensura para não se verem excluídos do trabalho, da educação dos seus filhos, do acesso aos cuidados de saúde. O medo é uma arma poderosa. Mas não se pense que são apenas os cristãos as vítimas da intolerância religiosa. Infelizmente, há no mundo notícias de muitas outras comunidades atropeladas na sua dignidade. É o caso, por exemplo, dos uigures na China. Calcula-se que mais de um milhão de muçulmanos uigures estarão presos em "campos de concentração" na China. Ou os Rohingya, vítimas de per-

seguição violenta – a palavra 'genocídio' já foi utilizada por organizações internacionais de defesa dos direitos humanos – em Mianmar e que se amontoam em campos de refugiados no Bangladesh.

Lista negra

Não há números exactos. Apenas a grandeza da tragédia. Da China à Índia, passando pelo Médio Oriente, África e algumas regiões da América do Sul, milhares e milhares de cristãos são detidos injustamente por causa da sua fé. A Nigéria, onde actua o Boko Haram, um dos mais tenebrosos grupos jihadistas da actualidade, ou o Paquistão, por causa da per-



versa lei da blasfêmia, são dois dos países mais perigosos para os cristãos. Em cada ano, nos tempos mais recentes, calcula-se que mais de duas centenas de cristãos são raptados pelo Boko Haram, uma realidade que se agravou desde 2019. No Paquistão, e apenas na província de Sindh, ocorreram cerca de mil casos de conversão forçada de jovens raparigas cristãs e hindus. A Comissão de Direitos Humanos do Paquistão relata que as meninas – normalmente menores de idade – são “sequestradas, forçadas a converterem-se ao Islão e dadas em casamento a homens muçulmanos”. O Egito também não escapa a esta realidade.

Jovens mulheres coptas são sequestradas e obrigadas a casar com os seus sequestradores não-cristãos.

Perseguição sem fim

Na Coreia do Norte, o mais hermético país do mundo, calcula-se que haverá cerca de 50 mil cristãos “em terríveis condições” em campos de trabalho forçado. Na Eritreia, poderá haver mais de mil fiéis cristãos presos injustamente, e na China, apesar de não ter a dimensão brutal da perseguição aos uigures, os Cristãos são uma das comunidades religiosas mais visadas pelas autoridades. Relatórios apontam para a detenção, sem acusação, de 1147 cristãos por causa da

sua fé neste país durante Outubro de 2018 a Outubro de 2019. Um número que quase duplica face ao período homólogo anterior. Para a Fundação AIS, “isto mostra uma deterioração do tratamento do governo em relação aos cristãos, com demolições de

igrejas, destruição de cruzes e outros símbolos religiosos e a interferência do Estado” na vida da Igreja.

Vítimas do terrorismo, de governos despóticos, de tiranos, de poderosos sem escrúpulos e até da inveja e má-fé de vizinhos ou co-

legas, há inúmeros cristãos que neste preciso momento em que lê estas palavras estão detidos injustamente por causa da sua fé. Esquecê-los seria como uma segunda condenação. Ajudar a libertá-los é um imperativo. Ajude a Fundação AIS a fazê-lo.



Nesta realidade tantas vezes ignorada dos cristãos detidos injustamente por causa da sua fé, é possível fazer uma viagem ao mundo tenebroso de alguns sistemas judiciais e prisionais onde o ser humano pode valer muito pouco.

Libertem os prisioneiros cristãos

China: Bispo James Zhimin, de Baoding

Apesar de nunca ter sido formalmente julgado ou condenado oficialmente, o Bispo James Su Zhimin, está na prisão há mais de 25 anos, tendo sido preso em 1996. As autoridades recusam informar a família se está vivo ou morto. O crime do Bispo de Baoding foi ter-se recusado a ingressar na Associação Patriótica Católica, uma entidade criada pelo Partido Comunista Chinês para controlar a vida da comunidade católica.

China: Bispo Augustine Cui Tai, de Xuanhua

Tem 70 anos e foi preso pela polícia a primeira vez em 2007. Voltou a ser detido em Março de 2019. O Bispo Augustine é reconhecido pelo Vaticano, mas não pela Associação Patriótica, está sob prisão domiciliar quase contínua desde então. Não foi acusado ou julgado.

China: Padres Zhang Guilin e Wang Zhong, Diocese de Chongli-Xiwanzi

O Padre Zhang Guilin e o Padre Wang Zhong, da Diocese de Chongli-Xiwanzi, foram detidos pelas autoridades em 11 de Outubro de 2018 e levados para um hotel para estudar a política religiosa comunista. Ambos os padres se recusaram a entrar para a Associação Patriótica. O paradeiro actual dos dois sacerdotes é desconhecido.

Eritreia: Patriarca Antonios

Abune Antonios, que se tornou Patriarca da Igreja Ortodoxa Tawahedo da Eritreia em 2004, está em prisão domiciliar desde 2007, mas nenhuma acusação formal foi feita contra ele.

Eritreia: Monges de Debre Bizen

Cinco monges – três deles com mais de 70 anos – foram presos em 13 de Junho de 2019 e detidos sem acusação depois que seguranças terem entrado no seu mosteiro.

Nigéria: Leah Sharibu

Uma das mais de 100 alunas sequestradas pelo Boko Haram em fevereiro de 2018, Leah Sharibu era a única cristã entre as estudantes sequestradas e a única prisioneira a não ser libertada

posteriormente – porque se recusou a renunciar à sua fé em troca da liberdade. Em 14 de maio de 2020, Leah completou 17 anos. Relatos publicanos na imprensa local em Janeiro deste ano indicam a possibilidade de Leah ter dado à luz, tendo sido forçada a se converter ao Islão e a casar com um comandante do Boko Haram.

Nigéria: Alice Ngaddah

A enfermeira Cristã Alice Ngaddah foi capturada pela facção Abubakar Shekau do Boko Haram, juntamente com colegas que trabalhavam num campo de deslocados internos, incluindo a parteira Huawa Mohammed Liman, no dia 1 de Março de 2018, quando os extremistas atingiram Rann, estado de Borno. Segundo o relato de uma antiga prisioneira do Boko Haram, Alice estará viva e tem procurado dar assistência médica aos feridos que estarão no seu acampamento na floresta no norte da Nigéria..

Paquistão: Maira Shahbaz

Maira Shahbaz tinha apenas 14 anos, quando foi sequestrada sob a mira de uma arma e forçada a renunciar à sua fé cristã e obrigada a um casamento falso. Depois de escapar do cativeiro, ela está escondida e tem recebido diversas ameaças de morte.

Paquistão: Huma Younus

Tinha apenas 14 anos quando Huma foi raptada de sua casa, em Karachi, no dia 10 de Outubro de 2019, tendo sido depois forçada a casar com um muçulmano muito mais velho e a mudar de religião. A família levou o caso ao Tribunal Superior de Sindh, com ajuda da Fundação AIS e não desiste de a libertar.

Síria: Pe. Paolo Dall'oglio

Na manhã de 29 de julho de 2013, o Padre Paolo Dall'Oglio entrou nos escritórios do governo de Raqqa, no norte da Síria. Ele não foi mais visto desde então. Padre Paolo é um dos pelo menos cinco clérigos – incluindo dois bispos – sequestrados pelo grupo Estado Islâmico (EI), na Síria, em 2013; homens de fé, cujo destino permanece ignorado – não se pode confirmar se estão vivos ou mortos.

“Preparai o caminho do Senhor”

II DOMINGO ADVENTO

ITINERÁRIO

Na app da caminhada de Advento-Natal, surgirá a imagem do caminho, que deve ser percorrido ao encontro do Deus Amor, aceitando a caridade como valor que está no centro das nossas relações humanas e espirituais. Por isso, surgirá também em destaque a figura de João Baptista.



ILUSTRAÇÃO DA ARQ. MARIA TAVARES



LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I Is 40, 1-5.9-11

Leitura do Livro de Isaías

Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Falai ao coração de Jerusalém e dizei-lhe em alta voz que terminaram os seus trabalhos e está perdoada a sua culpa, porque recebeu da mão do Senhor duplo castigo por todos os seus pecados. Uma voz clama: “Preparai no deserto o caminho do Senhor, abri na estepe uma estrada para o nosso Deus. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas. Então se manifestará a glória do Senhor e todo o homem verá a sua magnificência, porque a boca do Senhor falou”. Sobe ao alto dum monte, arauto de Sião! Grita com voz forte, arauto de Jerusalém! Levanta sem temor a tua voz e diz às cidades de Judá: “Eis o vosso Deus. O Senhor Deus vem com poder, o seu braço dominará. Com Ele vem o seu prémio, precede-O a sua recompensa. Como um pastor apascentará o seu rebanho e reunirá os animais dispersos; tomará os cordeiros em seus braços, conduzirá as ovelhas ao seu descanso”.

Salmo responsorial

Salmo 84 (85), 9ab-10.11-12.13-14 (R. 8)

Refrão: Mostrai-nos o vosso amor e dai-nos a vossa salvação.

LEITURA II 2 Pedro 3, 8-14

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Há uma coisa, caríssimos, que não deveis esquecer: um dia diante do Senhor é

como mil anos e mil anos como um dia. O Senhor não tardará em cumprir a sua promessa, como pensam alguns. Mas usa de paciência para convosco e não quer que ninguém pereça, mas que todos possam arrepender-se. Entretanto, o dia do Senhor virá como um ladrão: nesse dia, os céus desaparecerão com fragor, os elementos dissolver-se-ão nas chamas e a terra será consumida com todas as obras que nela existem. Uma vez que todas as coisas serão assim dissolvidas, como deve ser santa a vossa vida e grande a vossa piedade, esperando e apressando a vinda do dia de Deus, em que os céus se dissolverão em chamas e os elementos se fundirão no ardor do fogo! Nós esperamos, segundo a promessa do Senhor, os novos céus e a nova terra, onde habitará a justiça. Portanto, caríssimos, enquanto esperais tudo isto, empenhai-vos, sem pecado nem motivo algum de censura, para que o Senhor vos encontre na paz.

EVANGELHO Mc 1, 1-8

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Está escrito no profeta Isaías: “Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: «Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas»”. Apareceu João Baptista no deserto, a proclamar um baptismo de penitência para remissão dos pecados. Acorria a ele toda a gente da região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pêlos de camelo, com um cinto de cabedal em volta dos rins, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E, na sua pregação, dizia: “Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu

baptizo-vos na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo”.

REFLEXÃO

Põe-te a caminho! O Advento não é tempo para a preguiça ou procrastinação. Deus vem ao nosso encontro. “Preparai o caminho do Senhor”! Pode ser um convite já conhecido; é preciso acolhê-lo de novo, e como novo.

“Os novos céus e a nova terra”

Neste Segundo Domingo de Advento (Ano B), a Carta de Pedro completa a urgente preparação do caminho do Senhor com a lembrança de que Deus é paciente, oferece repetidas oportunidades. Assim se revigora a nossa esperança. Primeiro, revela a maneira de ser de Deus: é paciente e insistente, espera e provoca a nossa conversão. Depois, envolvemo-nos no cumprimento da promessa divina: “Nós esperamos, segunda a promessa do Senhor, os novos céus e a nova terra”. Por fim, facilita a conversão, a possibilidade de nos deixarmos transformar por Deus. O Advento é caminho, não é inércia ou preguiça, mas dinâmica transformadora. Deus quer entrar em pleno no mais profundo do nosso ser, chegar ao núcleo mais íntimo de cada um de nós. Para isso é que enviou o seu Filho a assumir a nossa carne. Porque nos ama, porque nos quer ajudar a viver o propósito pelo qual fomos criados e viemos a este mundo. Um futuro melhor, uma vida melhor, atraem como um iman os nossos passos! Para uns, é mero sonho irrealizável. Para nós, cristãos, é o modo de cumprir o sonho de Deus sobre nós. Estamos a caminhar, neste Advento, ‘em busca da vida’. Sem ilusões. Cheios de esperança. O escritor Eduardo Galeano (em As palavras andantes) diz que a utopia é como

o horizonte: “Aproximo-me dois passos, ela afasta-se dois passos. Caminho dez passos e o horizonte recua dez passos. Por mais que eu caminhe, nunca a alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para caminhar”.

A utopia cristã serve para caminhar e também, ao contrário do que diz Eduardo Galeano, para me aproximar da missão que Deus tem para mim, o designio de Deus para este tempo que habitamos e pelo qual somos habitados. O sonho de Deus começa hoje. A esperança cristã não nos atira alienados para um futuro; situa-nos no presente e põe-nos a caminho para o realizar, aqui e agora. Algo tem de começar a mudar em mim e em ti para fazer acontecer ‘os novos céus e a nova terra’. Não a partir de fora, mas a partir de dentro de nós: “como deve ser santa a vossa vida»! Deus quer mudar a nossa mentalidade e o nosso estilo de vida.

Nova mentalidade

Há uma Boa Nova que já chegou e está de novo a chegar ao nosso mundo e à nossa vida. É o Evangelho de Jesus Cristo, o ‘início’ da acção criadora de Deus, que quer renovar todas as coisas, também cada um de nós. O importante é estar preparado para reconhecer os sinais da proximidade divina. Em primeiro lugar, sugere-nos uma mudança radical de mentalidade e de atitudes interiores. O cristão não procura ter sucesso, o seu alvo primordial é cumprir o propósito da sua vida, a missão neste mundo. Pensa em duas qualidades que precisas de cultivar para preparar o teu coração para acolher Jesus Cristo. Ser-te-ão úteis para descobrires a tua missão, o teu propósito de vida.

Reflexão preparada por Laboratório da Fé in www.laboratoriodafe.pt



EUCOLOGIA

Orações presidenciais: Orações próprias para o Domingo II do Advento (*Missal Romano*, 110)

Prefácio: Prefácio do Advento I (*Missal Romano*, 453)

Oração Eucarística: Oração Eucarística V/C (*Missal Romano*, 1169ss)



SAIR EM MISSÃO DE AMAR

Ver o vídeo sugerido na caminhada do Advento/ Natal: “Não ignores a vida dá muitas voltas”. Em função disto, procurar, ao longo desta semana, prestar atenção a todos os marginalizados que se apresentam no quotidiano, não deixando de ter um gesto concreto de dádiva ou ânimo.



SUGESTÃO DE CÂNTICOS

— **Entrada:** O Senhor virá governar – F. Silva

— **Preparação Penitencial:** Senhor, misericórdia – A. Cartageno

— **Apresentação dos dons:** Abre, claro o Céu – S. Marques

— **Comunhão:** Preparai os caminhos do Senhor – M. Carneiro

— **Pós-Comunhão:** Levanta-te, Jerusalém – F. Silva

— **Final:** Avé, Senhora do Advento – Az. Oliveira

Semear caridade

Acólitos

A palavra “acólito” vem do verbo acolitar, que significa acompanhar no caminho. Acólito é aquele que na celebração da liturgia segue (ou precede) outras pessoas, para servir e ajudar. Por esta razão, ele tem também como modelo São João Baptista, aquele que vai à frente para preparar o caminho do Senhor.

Leitores

Quando se prepara uma leitura, muitas vezes tenta-se sobretudo falar ao intelecto, fazer de forma a que o conteúdo da leitura seja compreensível e a sua mensagem assimilada. Todavia, o profeta Isaías exorta-nos a falar também ao coração. Como preparo a leitura de maneira a que ela penetre os corações dos fiéis?

Ministros Extraordinários da Comunhão

O nosso Deus é o Deus da paciência para conosco para dar a todos o tempo para a conversão. Esta paciência de Deus é também modelo para a nossa, como o diz

a sexta obra de misericórdia espiritual: “sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo”. No meu ministério junto dos doentes, tento pôr em prática esta obra de misericórdia?

Músicos

Para cantar bem é preciso cantar sem medo, levantar a voz sem receio. O clamor e o grito são os substantivos usados para descrever a mensagem daquele que vai à frente do Senhor para lhe preparar os seus caminhos. Quando canto assumo essa função de arauto e precursor? O texto da primeira leitura inspirou um dos mais belos momentos do Messias de Handel “Comfort ye and Ev'ry valley”.

Celebrar em comunidade

Preparação Penitencial

V. Senhor, através de João Baptista, o precursor, ajudas a preparar o nosso interior, para a tua vinda amorosa.

R. Senhor, misericórdia.

V. Cristo, “não tardarás em cumprir a tua promessa”, porque buscamos aqueles novos céus e nova terra, onde existirá

a caridade fraterna e onde abundará a justiça.

R. Cristo, misericórdia.

V. Senhor, convidas-nos a uma inclinação mais profunda, como reconhecimento das nossas veredas escarpadas, levando a nossa vida a uma conversão mais plena à tua mensagem de amor.

R. Senhor, misericórdia.

Homilia

1. Duas vozes falam da vinda de Deus. Isaías: o Senhor vem com poder; mas logo especifica: com o poder da ternura, traz no peito os pequenos cordeiros e conduz mansamente as ovelhas. João: vem alguém após mim e é mais forte. Os dois profetas usam o mesmo verbo, num eterno presente: Deus vem, viajante dos séculos e dos corações, vem como semente que se torna árvore, como fermento que faz crescer a massa, como perfume de vida para a vida.

2. Deus aproxima-se no tempo e no espaço, dentro das coisas de todos os dias, à porta da tua casa, a cada despertar teu. Início de uma bela notícia que é Jesus. Vem após mim alguém

mais forte do que eu: Jesus é o mais forte, porque é o único que fala ao coração, que se dirige ao núcleo do humano. Todas as outras são vozes que vêm de fora; a sua é a única que ressoa no cerne da alma. Porque a única coisa que conta é o íntimo do coração do ser humano (cf. Ermes Ronchi).

3. Esta voz de Deus, à nossa porta, chama-nos através de diversos rostos e histórias concretas que, ainda hoje, nos convocam para ir ao encontro do Senhor. Esses rostos são mediações concretas de Deus na minha vida. De que forma os valorizo? Como os acolho? Como rezo a vida de tantos(as) que me dão a conhecer os caminhos do Senhor? Compreendo que sozinho não chego até Deus?

Oração Universal

V. Irmãs e irmãos caríssimos: oremos a Deus, Pai de bondade, e peçamos-Lhe com fé que nos faça acolher o Salvador, implorando humildemente:

R. Vinde, Senhor Jesus.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/

“Preparai
o caminho do Senhor”

SEGUNDO DOMINGO ADVENTO
ANO B · 2020



LABORATÓRIODAFÉ



PASTORAL UNIVERSITÁRIA CONVIDA A FAZER MISSÃO

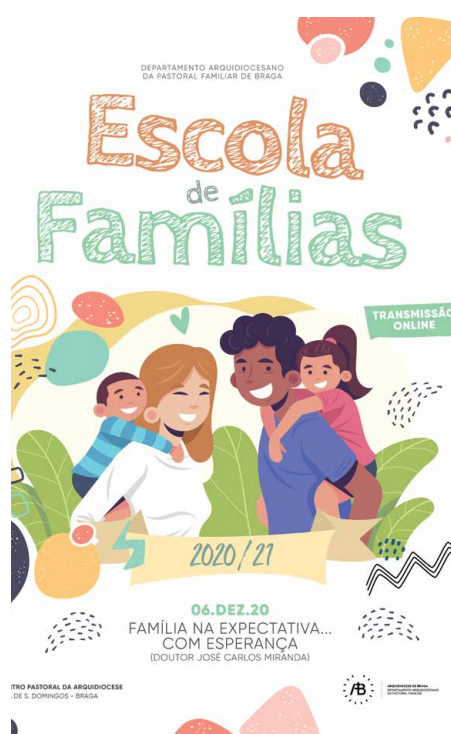
A Pastoral Universitária de Braga aceitou o desafio da organização da JMJ 2023 e está a convidar a comunidade académica a "Fazer Missão" no próximo dia 28 de Novembro, em duas instituições com quem a Pastoral Universitária se relaciona no serviço voluntário. Os universitários podem optar por realizar a missão no Instituto Monsenhor Airosa (entre as 10h00 e as 12h00), no Projecto Homem (entre as 15h00 e as 17h00) ou em ambas. As actividades serão online. As inscrições podem ser realizadas até dia 26 de Novembro em pastoral-universitaria.org e facebook.com/pubraga.



SEGUNDA SESSÃO DA ESCOLA DE FAMÍLIAS ABORDA A ESPERANÇA DA EXPECTATIVA

É no próximo dia 6 de Dezembro, Domingo, às 15h30, que decorre a segunda sessão da Escola de Famílias 2020/2021. Dedicada ao tema "Famílias na expectativa... com Esperança!", a sessão será online. Para falar da família como "porto de abrigo, berço de Fé e Esperança" estará presente o Doutor José Carlos Miranda, licenciado em Filosofia e Humanidades Clássicas e doutorado com uma tese sobre o confronto e interação dos modelos sociopolíticos da Antiguidade e do Cristianismo. O Departamento Arquidiocesano da Pastoral Familiar descreve assim a sessão do dia 6 de Dezembro: "A Esperança é a certeza de alcançarmos o que queremos. Como pode ela resistir a uma epidemia? Estamos feitos para nos querermos uns aos outros e, de repente, os ou-

tros são o perigo à espreita... Ape-tece perguntar «Estará o mundo mal feito»? Na realidade, não basta querermos-nos uns aos outros. No princípio e fim de tudo, queremos Deus, pois é à medida infinita d'Ele que está feita a nossa vontade. A família é só o caminho comum para O querermos neste mundo. O seu traçado coincide com o caminho que nos é próprio, que é Jesus no Sacramento. Ao aproximarmo-nos do Natal, sabemos que o Menino-Deus vem aí e, em tempos conturbados, esperamos-Lo ainda com maior anseio, com o coração ávido da Vida plena que só Ele dá! Que as nossas famílias saibam acolhê-Lo e levá-Lo aos outros, mesmo que seja por meios digitais!"



DEMOLIÇÃO E RECONSTRUÇÃO GEORGE AUGUSTIN, WALTER KASPER



Este volume pretende debater esta singular situação mundial que, como uma tempestade, modificou repentinamente o mundo e a nossa vida pessoal – a crise do coronavírus. Não pode e não pretende discutir todas as questões, que são muitas e variadas. Quem seria já capaz disso? Limita-se a questões existenciais que nos afetam, enquanto seres humanos, enquanto cristãos e na nossa condição de Igreja.

Compre online em
www.livrariadm.pt